

# SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA



## POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO Corpo de Bombeiros



### INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 07/01

## SEPARAÇÃO ENTRE EDIFICAÇÕES

### SUMÁRIO

1. Objetivo
2. Aplicação
3. Referência Normativa
4. Definições e Conceitos
5. Relação entre os tipos de propagação e os arranjos físicos das edificações
6. Procedimentos

### ANEXOS

- "A" - Tabela 4 (Índice para distâncias de Segurança)
- "B" - Tabela 5 (Proteções de aberturas)
- "C" - Modelos
- "D" - Recomendações de distâncias de separação entre edificações de propriedades distintas

### 1. Objetivo

O objetivo desta Instrução é de controlar o risco de propagação do incêndio por radiação de calor, convecção de gases quentes e a transmissão de chama, garantindo que o incêndio proveniente de uma edificação não propague para outra.

### 2. Aplicação

2.1 Esta Instrução Técnica aplica-se a todas as edificações, independente de sua ocupação, altura, número de pavimentos, volume, área total e área específica de pavimento, para fins de:

- ♦ Considerar uma edificação como risco isolado em relação à(s) outra(s) adjacente(s) na mesma propriedade (Fig.1);



Figura 1 - Separação entre edificações no mesmo lote

2.2 Considera-se isolamento de risco a distância ou proteção, de tal forma que, para fins de previsão das exigências de medidas de segurança contra incêndio, uma edificação seja considerada independente em relação à adjacente.

2.3 Caso uma edificação no mesmo lote possua todas as medidas de acordo com o artigo 22 do Decreto Estadual nº 46076/01 e outra adjacente possua nível de proteção inferior, poderá ser previsto o isolamento de risco ou incrementar a proteção para a edificação em um mesmo nível.

### 3. Referência normativa

Para a compreensão desta Instrução Técnica é necessário consultar a seguinte norma:

- NFPA 80<sup>A</sup> "Recommended Practice for Protection of Buildings from Exterior Fire Exposures". Ed. Eletrônica, USA, 1996 edition.

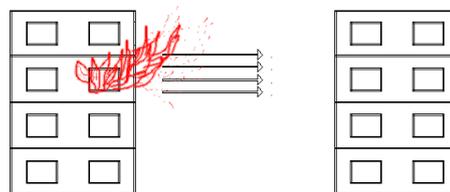
### 4. Definições e conceitos

Para os efeitos desta Instrução Técnica aplicam-se as definições constantes da Instrução Técnica nº 03 – Terminologia de proteção contra incêndio".

### 5. Relação entre os tipos de propagação e os arranjos físicos das edificações

5.1 O tipo de propagação e o conseqüente tipo de isolamento a ser adotado, dependem do arranjo físico das edificações que podem ser:

- a) entre as fachadas das edificações adjacentes por radiação térmica (Fig.2);



### PROPAGAÇÃO ENTRE FACHADAS

Figura 2 - Propagação entre fachadas

b) entre a cobertura de uma edificação de menor altura e a fachada da outra edificação (Fig.3);

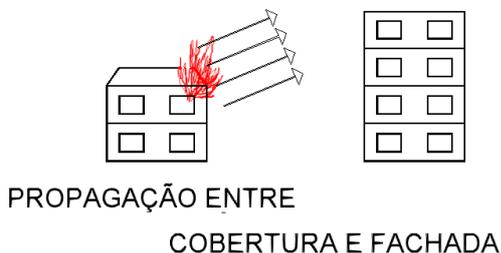


Figura 3 - Propagação entre cobertura e fachada.

c) entre duas edificações geminadas, pelas aberturas localizadas em suas fachadas e/ou pelas coberturas das mesmas, por transmissão direta de chamas e convecção de gases quentes (Fig. 4).

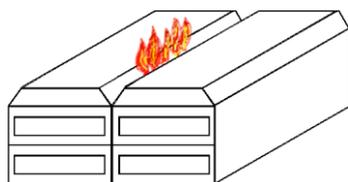


Figura 4 - Propagação entre duas edificações geminadas com a mesma altura.

c) entre edificações geminadas, por meio da cobertura de uma edificação de menor altura e a fachada de outra edificação, pelas três formas de transferência de energia (Fig.5).

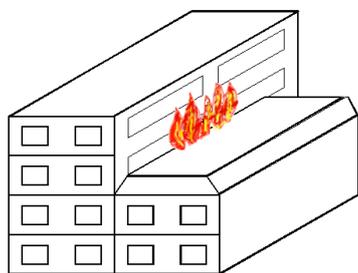


Figura 5 - Propagação entre duas edificações geminadas com altura diferenciada.

## 6. PROCEDIMENTOS

### 6.1 ISOLAMENTO DE RISCO

O isolamento de risco pode ser obtido:

a) Isolamento (distância de separação) entre fachadas de edificações adjacentes (Fig. 6);

b) Isolamento (distância de separação) entre a cobertura de uma edificação de menor altura e a fachada de uma edificação adjacente (Fig. 7); e

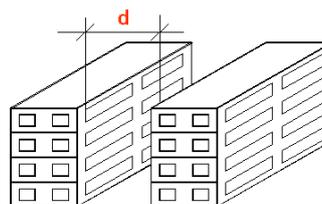


Figura 6 - Distância de Segurança.

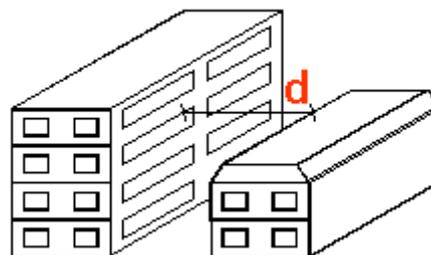


Figura 7 - Distância de segurança entre a cobertura e fachada.

c) por parede corta-fogo portante entre edificações contíguas (Fig.8).

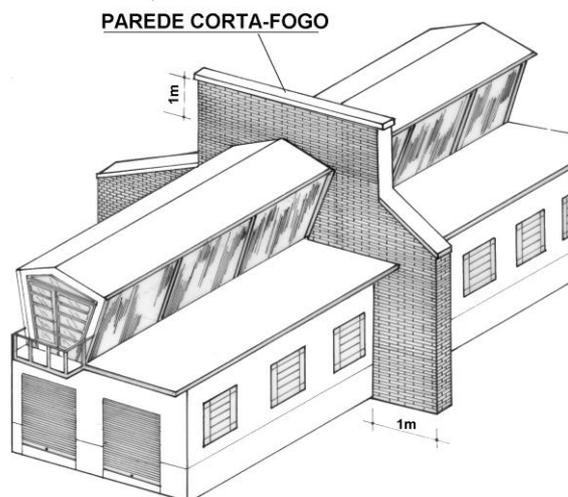


Figura 8 - Parede corta fogo

### 6.1.1 Isolamento de risco por distância de separação entre fachadas:

6.1.1.1 Para determinar a distância de separação acima descrita, deve-se considerar o risco que o edifício adjacente (expositor) gera ao edifício a ser considerado isolado (em exposição) (Fig 9).

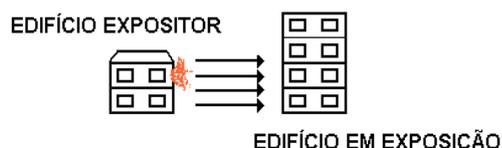


Figura 9 - Exposição entre edificações

6.1.1.2 Parâmetros preliminares a serem determinados para distâncias de separações.

6.1.1.2.1 A propagação por radiação térmica depende basicamente do nível de radiação proveniente de uma edificação em chamas.

6.1.1.2.2 O nível de radiação está associado a severidade do incêndio, área de aberturas existentes e a resistência ao fogo dos vedos.

6.1.1.2.3 Dentre vários fatores que determinam a severidade de um incêndio, dois têm importância significativa e estão relacionados com o tamanho do compartimento incendiado e a carga de incêndio da edificação.

6.1.1.2.4 O tamanho do compartimento está relacionado com a dimensão do incêndio e a relação - largura e altura -do painel radiante localizados na fachada.

6.1.1.2.5 A Tabela 1 indica qual a parte da fachada a ser considerada no dimensionamento.

Tabela 1 - Determinação da Fachada para o dimensionamento.

Medidas de proteção contra incêndio existentes		Parte da fachada a ser considerada no dimensionamento	
Compartimentação		Edifícios térreos	H ≥ 2 Pavimentos
Horizontal	Vertical		
Não	Não	Toda a fachada do edifício	Toda a fachada do edifício
Sim	Não	Toda a fachada da área do maior compartimento	Toda fachada da área do maior compartimento
Não	Sim	Não se aplica	Toda a fachada do pavimento
Sim	Sim	Não se aplica	Toda fachada da área do maior compartimento

Observação:

Edificações com “TRRF” inferior a especificada na Tabela “A” da IT nº 08, devem ser consideradas sem compartimentação.

6.1.1.2.6 A carga de incêndio é outro fator a ser considerado e as edificações classificam-se, para esta IT, conforme Tabela 2.

Tabela 2 - Severidade da Carga De Incêndio para o Isolamento de Risco.

Classificação da Severidade	Carga De Incêndio (MJ/m <sup>2</sup> )
I	0 - 680
II	681 - 1460
III	Acima de 1461

Observação: Caso a edificação possua proteção por chuveiros automáticos, a classificação da severidade será reduzida em um nível.

6.1.1.2.7 Para determinação dos valores de Carga de Incêndio para as diversas ocupações, deve-se consultar a Instrução Técnica nº14- “Carga De Incêndio”.

6.1.1.3 Procedimentos para dimensionamento da distância de separação.

6.1.1.3.1 Para dimensionar a distância de separação segura entre edificações (D), considerando a radiação térmica, deve-se:

**1º Passo:** Relacionar as dimensões (largura/altura ou altura/largura) do setor da fachada a ser considerado na edificação conforme Tabela 1, dividindo-se sempre o maior parâmetro pelo menor (largura e altura) e obter o valor **x**;

**Observação:** Se o valor **x** obtido for um valor intermediário na Tabela 4 (anexo A), deve-se adotar o valor imediatamente superior.

**2º Passo:** Determinar a porcentagem de aberturas **y** no setor a ser considerado (Fig.10);

$$\text{Área da Fachada} = 12 \times 10 = 120\text{m}^2$$

$$\text{Área de aberturas} = 8 \times (2 \times 2) = 32 \text{ m}^2$$

$$\text{Porcentagem de abertura} = 26,67 \%$$

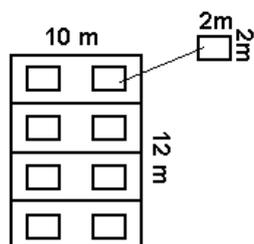


Figura 10 - Porcentagem de aberturas na fachada

**Observação:** Se o valor obtido **y** for um valor intermediário na Tabela 4 (Anexo A), deve-se adotar o valor imediatamente superior.

**3º Passo:** Verificar a carga de incêndio da edificação e classificá-la conforme Tabela 2;

**4º Passo:** Com os valores **x** e **y** obtidos e a classificação da severidade, consultar a Tabela 4 (Anexo A), obtendo-se o índice **α**, que é a base de cálculo para a distância segura entre edificações;

**5º Passo:** A distância de separação é obtida multiplicando-se o índice **α** pela menor dimensão do setor considerado na fachada (largura ou altura), acrescentando o fator de segurança **β**;

Observação: O fator de segurança **β** assume dois valores:

- a) **β1** igual a 1,50 metros nos municípios que possuem Corpo de Bombeiros com viaturas para combate a incêndios;
- b) **β2** igual a 3,00 metros nos municípios que não possuem Corpo de Bombeiros.

6.1.1.3.2 A fórmula geral é:

$$D = \alpha \times (\text{largura ou altura}) + \beta$$

**D** = distância de separação em metros;

**α** = coeficiente obtido da Tabela 4 (Anexo A), em função da relação (largura/ altura ou altura /largura), da porcentagem de aberturas e da classificação de severidade;

**β**= coeficiente de segurança que assume os valores de 1,5m (**β1**) ou de 3,0 m (**β2**), conforme a existência de Corpo de Bombeiros no município.

Observação: Ver exemplo no Anexo "C".

### 6.1.2 Isolamento de risco por distância de separação entre cobertura e fachada

6.1.2.1 Para que não ocorra a propagação pela cobertura, esta deve atender a "TRRF" da Tabela "A" da IT nº 08.

6.1.2.2 Caso a cobertura não atenda a "TRRF" acima referenciada, devem-se adotar as distâncias contidas na Tabela 5.

Tabela 5- Mínima distância de separação entre a cobertura da edificação menor em relação a outra adjacente de maior altura.

Número de pisos que contribuem para a propagação pela cobertura	Distância de separação horizontal em metros
1	4
2	6
3 ou mais	8

6.1.2.4 Na tabela acima, considera-se o número de pavimentos que contribuem para o incêndio e que variam conforme a existência de compartimentação vertical.

### 6.1.3. Considerações gerais

6.1.3.1 Caso a edificação possua resistência ao fogo parcial da cobertura, a área a ser computada na determinação da distância de separação (**D**) será aquela desprotegida.

6.1.3.2 Caso a edificação possua compartimentação horizontal, considera-se o maior compartimento para dimensionamento da distância de separação.

6.1.3.3 O distanciamento horizontal previsto na Tabela 5, pode ser substituído por paredes corta-

fogo, prolongando-se acima do topo da fachada, com altura igual ou superior ao distanciamento obtido.

6.1.3.4 O distanciamento horizontal previsto na tabela 5, pode ser desconsiderado quando a fachada da edificação adjacente for “cega”, e com resistência ao fogo de acordo com a tabela “A” da IT CB n.º 08.

6.1.3.5 Nas edificações com alturas diferenciadas, deve-se adotar a distância de separação mais rigorosa, dimensionando as separações pelos métodos descritos em 6.1.1 para qualquer dos dois edifícios e em 6.1.2 para o edifício mais baixo.

6.1.3.6 Para a distância de separação entre edificações adjacentes com a mesma altura, pode-se desconsiderar o dimensionamento decorrente da propagação pela cobertura, permanecendo somente o dimensionamento pelas fachadas das edificações.

6.1.3.7 Quando a cobertura como um todo tiver “TRRF” que atenda a tabela A da IT CB n.º 08, fica dispensado o dimensionamento previsto em 6.1.2, permanecendo o dimensionamento conforme 6.1.1.

#### **6.1.4 Fatores redutores de distância de separação**

6.1.4.1 Os fatores especificados na tabela 6 (ANEXO B) são redutores da distância de separação (D), considerando as fachadas que recebem exposição de calor proveniente de edificações adjacentes localizadas dentro do mesmo lote.

#### **6.1.5 Proteção por paredes corta-fogo em edificações contíguas (geminadas)**

6.1.5.1 Independente dos critérios anteriores, são considerados isolados, os riscos que estiverem separados por parede corta-fogo portante, construída de acordo com as normas técnicas.

6.1.5.2 A espessura da parede corta-fogo deve ser dimensionada em função do material empregado e de acordo com os ensaios realizados em laboratórios técnicos oficiais ou normas técnicas, mantendo características de isolamento térmica, estanqueidade e estabilidade.

6.1.5.3 A parede corta-fogo deve ultrapassar um metro (1m) acima dos telhados ou das coberturas dos riscos.

6.1.5.4 Existindo diferença de altura nas paredes de, no mínimo, 1m entre dois telhados ou coberturas, não há necessidade de prolongamento da parede corta-fogo.

6.1.5.5 As armações dos telhados ou das coberturas devem ficar apoiadas em consolos (suportes) e nunca em uma parede corta-fogo.

6.1.5.6 Caso ocorra dilatação destes consolos decorrente de um incêndio, deverá ser prevista uma distância de compensação da parede.

6.1.5.7 A parede corta-fogo deve ser capaz de permanecer ereta quando a estrutura do telhado entrar em colapso.

6.1.5.8 A parede corta-fogo deve ter resistência suficiente para suportar, sem grandes danos, impactos de cargas ou equipamentos normais em trabalho dentro da edificação.

6.1.5.9 Entre a parede corta-fogo e qualquer depósito de material, deverá ser guardada uma distância mínima de 1m.

6.1.5.10 O tempo mínimo de resistência ao fogo deve ser de 02 (duas) horas.

6.1.5.11 As aberturas situadas em lados opostos de uma parede corta-fogo, devem ser afastadas de, no mínimo, 2m entre si.

6.1.5.12 A distância mencionada no item anterior poderá ser substituída por uma aba vertical, perpendicular ao plano das aberturas, com 1m de saliência.

6.1.5.13 Esta saliência deverá ser solidária à estrutura da parede corta-fogo.

6.1.5.14 Os elementos construtivos definidos na Instrução Técnica n.º 08 “Compartimentação” não caracterizam parâmetros para determinação dos elementos determinados nesta Instrução (Separação entre edificações), constituindo-se, tão somente, exigências para aquele tipo de proteção estrutural.

#### **6.1.6 Edifícios residenciais**

6.1.6.1 No caso de edifícios residenciais que utilizem isolamento de risco por meio de paredes corta-fogo, as seguintes regras devem ser adotadas:

6.1.6.1.1 Para as edificações constituídas de blocos residenciais com área útil de construção inferior a 750 m<sup>2</sup> e altura máxima de 12m, a distância de afastamento entre as mesmas deve ser no mínimo de 4 m.

Observação:

1) A distância acima citada pode ser substituída por distância de separação, dimensionada conforme 6.1.1.3.

2) No caso acima descrito, a inexistência de distância de separação, implica atender ao contido em 6.1.6.1.1, não se podendo aplicar os meios de proteção das aberturas, contidos na tabela 5.

6.1.6.1.2 Para as edificações constituídas de blocos residenciais, com área útil de construção inferior a 750 m<sup>2</sup> e altura máxima de 12m, que não atendam à separação mínima exigida no item anterior, deverá ser previsto parede corta-fogo.

6.1.6.1.3 A separação entre aberturas situadas em lados opostos de uma parede corta fogo, deve ser no mínimo de 2m; exceção feita, quando os compartimentos que contenham estas aberturas forem considerados áreas frias (banheiro, área de serviço etc), com ventilação permanente.

6.1.6.1.4 As portas de acesso das unidades residenciais devem ser do tipo "Resistente ao fogo".

---

ANEXO A

TABELA 4 - ÍNDICE DAS DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA  $\alpha$

$$D = \alpha \times (\text{largura ou altura}) + \beta$$

INTENSIDADE DE EXPOSIÇÃO			RELAÇÃO LARGURA/ALTURA (OU INVERSA) – X																	
Classificação da Severidade -y																				
I	II	III	1.0	1.3	1.6	2.0	2.5	3.2	4	5	6	8	10	13	16	20	25	32	40	
% ABERTURAS			ÍNDICE PARA AS DISTÂNCIAS DE SEGURANÇA																	
			$\alpha$																	
20	10	5	0.4	0.40	0.44	0.46	0.48	0.49	0.50	0.51	0.51	0.51	0.51	0.51	0.51	0.51	0.51	0.51	0.51	0.51
30	15	7.5	0.6	0.66	0.73	0.79	0.84	0.88	0.90	0.92	0.93	0.94	0.94	0.95	0.95	0.95	0.95	0.95	0.95	0.95
40	20	10	0.8	0.80	0.94	1.02	1.10	1.17	1.23	1.27	1.30	1.32	1.33	1.33	1.34	1.34	1.34	1.34	1.34	1.34
50	25	12.5	0.9	1.00	1.11	1.22	1.33	1.42	1.51	1.58	1.63	1.66	1.69	1.70	1.71	1.71	1.71	1.71	1.71	1.71
60	30	15	1	1.14	1.26	1.39	1.52	1.64	1.76	1.85	1.93	1.99	2.03	2.05	2.07	2.08	2.08	2.08	2.08	2.08
80	40	20	1.2	1.37	1.52	1.68	1.85	2.02	2.18	2.34	2.48	2.59	2.67	2.73	2.77	2.79	2.80	2.81	2.81	2.81
100	50	25	1.4	1.56	1.74	1.93	2.13	2.34	2.55	2.76	2.95	3.12	3.26	3.36	3.43	3.48	3.51	3.52	3.53	3.53
,,,	60	30	1.6	1.73	1.94	2.15	2.38	2.63	2.88	3.13	3.37	3.60	3.79	3.95	4.07	4.15	4.20	4.22	4.24	4.24
,,,	80	40	1.8	2.04	2.28	2.54	2.82	3.12	3.44	3.77	4.11	4.43	4.74	5.01	5.24	5.41	5.52	5.60	5.64	5.64
,,,	100	50	2.1	2.30	2.57	2.87	3.20	3.55	3.93	4.33	4.74	5.16	5.56	5.95	6.29	6.56	6.77	6.92	7.01	7.01
,,,	,,,	60	2.3	2.54	2.84	3.17	3.54	3.93	4.36	4.83	5.30	5.80	6.30	6.78	7.23	7.63	7.94	8.18	8.34	8.34
,,,	,,,	80	2.6	2.95	3.31	3.70	4.13	4.61	5.12	5.68	6.28	6.91	7.57	8.24	8.89	9.51	10,0	10.5	10.8	10.8
,,,	,,,	100	3	3.32	3.72	4.16	4.65	5.19	5.78	6.43	7.13	7.88	8.67	9.50	10,3	11,1	11,9	12.5	13.1	13.1

ANEXO B  
TABELA 6 (PROTEÇÕES DAS ABERTURAS)

TIPOS DE ABERTURAS	EDIFICAÇÃO EM EXPOSIÇÃO			
	CARACTERÍSTICAS DOS ELEMENTOS DE VEDAÇÃO			
	ESTRUTURAS E PAREDES COMBUSTÍVEIS	PAREDES EXTERNAS COM RESISTÊNCIA INFERIOR A 90 MINUTOS	PAREDES EXTERNAS COM RESISTÊNCIA SUPERIOR A 90 MINUTOS, MAS REVESTIDAS COM MATERIAIS COMBUSTÍVEIS.	PAREDES EXTERNAS COM RESISTÊNCIA SUPERIOR A 90 MINUTOS
Parede corta-fogo portanto com resistência ao fogo de 120 minutos	<i>A distância é eliminada</i>	<i>A distância é eliminada</i>	<i>A distância é eliminada</i>	<i>A distância é eliminada</i>
Proteção das aberturas das fachadas com elemento de proteção (corta-fogo) por 45 minutos	<i>ineficiente</i>	<i>Reduzir em 50 % à distância de segurança</i>	<i>Reduzir em 50 % à distância de segurança</i>	<i>Reduzir em 75% a distância de segurança, com um máximo exigido de 6 m;</i>
Proteção das aberturas das fachadas com janelas providas de vidro aramado (resistência por 90 minutos)	<i>ineficiente</i>	<i>Reduzir em 50 % à distância de segurança</i>	<i>Reduzir a distância a 1,5m</i>	<i>Reduzir em 75% à distância de segurança, com um máximo exigido de 3 m;</i>
Prevedendo cortina d'água por inundação, com janelas providas de vidro aramado (resistência por 45 minutos)	<i>Obs: Cortina d'água em toda a fachada. Reduzir a distância a 1,5m</i>	<i>Reduzir a distância a 1,5m</i>	<i>Reduzir a distância a 1,5m</i>	<i>Reduzir a distância a 1,5m.</i>
Prevedendo cortina d'água por inundação, com janelas providas de vidro ordinário (comum)	<i>Obs: Cortina d'água em toda a fachada. Reduzir em 50 % a distância de segurança</i>	<i>Reduzir em 50 % a distância de segurança</i>	<i>Reduzir em 50 % à distância de segurança</i>	<i>Reduzir em 50 % à distância de segurança</i>

## ANEXO C

### Exemplos de dimensionamento

1. Em uma edificação de escritórios que possui uma carga de Incêndio de  $700 \text{ MJ/m}^2$ , com superfície radiante de 50m de largura e altura de 15 m (sem compartimentação), com percentual de aberturas de 60%, a distância de separação será calculada abaixo:

Obs.: A edificação situa-se em uma cidade com Corpo de Bombeiros.

**1º Passo:** Relação largura/altura,  $X = 50/15 = 3,333$  (adotar índice "4" na Tabela 4);

**2º Passo:** Determinação do percentual de abertura,  $Y = 60\%$  (área considerada da fachada - vedos - / área total da fachada);

**3º Passo:** Determinar a severidade, conforme carga de Incêndio (ver Tabela 2) = Classificação de severidade "II";

**4º Passo:** Com os valores de "X" e "Y", consultar a Tabela 4, obtendo-se o índice " $\alpha$ " = "2,88";

**5º Passo:** Multiplicar a menor dimensão (15m) pelo índice " $\alpha$ ". Então:  $2,88 \times 15 \text{ m} = 43,2\text{m}$  e adicionando-se o índice " $\beta$ " = 1,5 m, obtém-se 44,7 m de distância ( $D = \alpha \times (\text{menor dimensão}) + \beta$ ).

Pela Tabela 6, temos:

a) cobrindo todas aberturas com proteção para 90 minutos - reduzir a distância a **1,50 m**;

b) instalando cortina d'água automática de inundação em todas aberturas providas com vidro aramado com proteção para 45 minutos - reduzir a **1,50m**;

c) instalando cortina d'água automática de inundação em todas as aberturas providas de vidro ordinário – **reduzir** a distância em **50% (1/2)**.

2. Em uma edificação de escritórios que tenha uma carga de Incêndio de  $700 \text{ MJ/m}^2$ , com superfície radiante tendo largura igual a 50 m e altura de 18 m (com compartimentação), com percentual de aberturas de 20%. Terá como distância de separação a medida calculada abaixo:

Obs.: A edificação situa-se em uma cidade com Corpo de Bombeiros.

**1º Passo:** Relação largura/altura,  $X = 50/18 = 2,77$  (adotar índice "3,2" na Tabela 4);

**2º Passo:** Determinação do percentual de abertura  $Y = 20\%$  (área considerada da fachada - vedos - / área total da fachada);

**3º Passo:** Determinar a classificação da severidade, conforme carga de Incêndio (ver Tabela 2) = Classificação de severidade "II";

**4º Passo:** Com os valores de "X" e "Y", consultar a Tabela 4, obtendo-se o índice " $\alpha$ " = "1,17";

**5º Passo:** multiplicar a menor dimensão (18 m) pelo índice " $\alpha$ ". Então  $18 \times 1,17 \text{ m} = 21,06 \text{ m}$  e adicionando-se mais o índice " $\beta$ " de 1,5 m, obtendo-se 22,56 m de distância.

Pela Tabela 6, temos:

a) cobrindo todas aberturas com proteção para 90 minutos - reduzir a distância a **1,50 m**;

b) instalando cortina d'água automática de inundação em todas aberturas providas com vidro aramado com proteção para 45 minutos - reduzir a **1,5m**;

c) instalando cortina d'água automática de inundação em todas as aberturas providas de vidro ordinário – **reduzir** a distância em **50%**.

## ANEXO D

### RECOMENDAÇÃO DE DISTÂNCIA DE SEPARAÇÃO ENTRE PROPRIEDADES DISTINTAS

**Prever distância de separação mínima entre a fachada de uma edificação e a divisa do terreno.**

#### 1. Separação entre fachadas de uma edificação e a divisa do terreno

1.1 Para determinar a distância de afastamento entre a fachada de uma edificação e a divisa do terreno, deve ser utilizado o parâmetro descrito em 6.1.1, considerando-se como distância de afastamento o valor calculado (D), dividindo-se por dois (D/2).

1.2 Neste caso para aplicar os conceitos de 6.1.1, considera-se a fachada do edifício expositor em relação a divisa do terreno.

1.3 Para reduzir a distância de segurança, quando necessário, recomenda-se alterar as dimensões do painel radiante ou compartimentar o edifício internamente (ver Figura a);

*Observação:* Entende-se "lote" como "propriedade".



Figura a - Separação entre edificações em lotes distintos